

## **Identidade, contato lingüístico e mudança fonológica em galego**

Elisa Fernández Rei

Instituto da Lingua Galega, Universidade de Santiago de Compostela

### **Resumo**

O galego e o castelhano são duas línguas em situação de contato prolongado em todo o território de língua galega, que também mantêm uma relação de desigualdade social, sendo o castelhano a língua A ou dominante e o galego a língua B ou subordinada. O contato entre elas intensificou-se notavelmente nas últimas décadas, levando a mudanças fonológicas e prosódicas, atualmente em curso. Como sabemos, não é fácil determinar quais fatores condicionam a mudança linguística e se estes são endógenos ou exógenos, pois muitas vezes existem razões internas, que afetam a estrutura da língua, que podem estar favorecendo um processo de mudança, às quais se acrescentam razões extralinguísticas que ajudam a acelerar e até consolidar o processo de mudança. Além disso, as mudanças que ocorrem nessas situações de contato linguístico têm um significado social e discursivo que tem recebido menos atenção na literatura sobre mudança linguística.

Nesta contribuição olhamos para quatro processos de mudança fonológica do galego: dois no campo da fonologia segmental e dois na entonação. Em alguns casos veremos que são processos de mudança que vão na direção da dissimilação ou divergência em relação ao espanhol (processo de redução de vogais átonas finais e entonação de interrogativas absolutas) e outros que parecem tomar o caminho da convergência ou assimilação à fonologia espanhola (sistema vocálico tônico e entonação de interrogativas parciais). A partir da sua análise, tentaremos determinar os fatores extralinguísticos que podem estar a intervir, nomeadamente os fatores sociolinguísticos (background das falantes) e os fatores sociodiscursivos (ideologia e identidade). Os resultados do estudo permitirão refletir sobre o papel que os aspectos ideológicos e identitários desempenham nos processos de mudança linguística.